



## PREVINA - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2020

Este relatório de gestão atuarial Nível I e II foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do **PREVINA - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “*auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade*”

### 3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

*Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:*

- *Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- *Nível II: Idem ao Nível I.*
- *Nível III: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- *Nível IV: Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

*(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).*



Tabela 1. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	28,36	34,43	+6,07
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,02	0,03	+0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,38	0,00	-0,38
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	4,55	6,50	+1,94
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	3,12	3,78	+0,66
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	0,01	0,00	-0,01
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,01	0,01	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>8,10</b>	<b>10,32</b>	<b>+2,22</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	2,88	3,22	+0,34
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,36	0,25	-0,11
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,43	1,09	+0,65
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>3,67</b>	<b>4,56</b>	<b>+0,88</b>

Tabela 2. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	34,14	36,24	+2,09
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,04	0,04	+0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,43	0,00	-0,43
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	5,48	5,82	+0,34
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	3,76	3,99	+0,23
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	1,22	1,22	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,01	0,01	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>10,94</b>	<b>11,08</b>	<b>+0,14</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	5,37	3,83	-1,55
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,45	0,29	-0,17
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,52	1,31	+0,79
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>6,34</b>	<b>5,42</b>	<b>-0,92</b>



Tabela 3. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	35,73	41,06	+5,33
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,04	0,05	+0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,36	0,00	-0,36
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	5,73	7,22	+1,48
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	3,93	4,52	+0,59
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	0,76	0,76	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,13	0,13	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>10,96</b>	<b>12,67</b>	<b>+1,71</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	6,03	4,69	-1,35
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,45	0,38	-0,07
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,31	1,57	+1,26
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>6,80</b>	<b>6,64</b>	<b>-0,16</b>

Tabela 4. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017 a 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Acumulado 2017 a 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	98,23	111,73	+13,49
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,11	0,12	+0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	1,17	0,00	-1,17
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	15,77	19,53	+3,76
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	10,81	12,28	+1,48
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	2,00	1,99	-0,01
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,15	0,15	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>30,00</b>	<b>34,07</b>	<b>+4,07</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	14,29	11,73	-2,56
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1,27	0,92	-0,35
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	1,26	3,96	+2,70
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>16,81</b>	<b>16,61</b>	<b>-0,20</b>

Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 4, as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2017, 2018 e 2019 ficaram abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 4,07 milhões, ou 13,57% abaixo do valor efetivamente observado.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais anuais e oficiais, chegamos a uma diferença total no período de 2017 a 2019 de R\$ 0,20 milhões ou 1,19% acima do efetivamente observado.

Consolidando as diferenças de receitas e despesas, o resultado efetivo observado é R\$ 4,27 milhões melhor do o projetado nas avaliações atuariais do período.

A diferença observada nas projeções de receitas e despesas previdenciárias anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária. Toda avaliação atuarial calcula a data e o valor da aposentadoria de cada servidor ativo e por conservadorismo, estabelece que todos os servidores realmente farão a opção de aposentadoria na primeira data possível.

Na prática observamos que apenas uma parte destes servidores efetivamente se aposentam, os demais por razões de natureza pessoal optam em continuar trabalhando e pelo recebimento do abono de permanência.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2018 haviam 77 servidores ativos que já tinham o direito ou iriam adquirir o direito a um benefício voluntário nos próximos 12 meses. De acordo com a base de dados do ano seguinte, apenas 32 servidores ativos efetivamente se aposentaram.

O estudo atuarial considerou que todos os 77 servidores iriam se aposentar no decorrer de 2019. Portanto, houve uma projeção de despesas com benefícios maior que a despesa efetivamente ocorrida.

Esta situação se repete em todos os anos, mas é muito difícil mudar esta projeção, pois afinal, quem realmente vai se aposentar? Nas avaliações utiliza-se aquela que pode ser chamada de “*pior das hipóteses*”, ou seja, dar a visão da maior despesa possível na projeção.

Esta variável também afeta a projeção de receitas, pois nos cálculos todos estes servidores que iriam se aposentar deixariam de contribuir e o órgão de origem também deixaria de repassar a respectiva contrapartida patronal.

Além disso, a receita projetada também acaba subestimada pois nas avaliações atuariais não é considerada a hipótese de reposição de servidores ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2018, ano-base 2019, consideramos que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal de Nova Andradina, mas na prática houve 138 admissões em 2019. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada.

Por premissa básica das avaliações atuariais, todo valor que é projetado como despesa ou receita futura não considera os reajustes ou reposições anuais da inflação. Esta prática se justifica pela necessidade de a projeção futura permitir sua comparação com os valores atuais e assim dimensionar corretamente sua grandeza.

Tabela 5. Evolução dos Resultados e da Massa de Segurados – 2017 a 2019:

Ano-Base	2018	2019	2020
Data-Base da Avaliação	1.362	1.351	1.420
Número de Servidores Ativos	2.008,90	2.112,99	2.246,48
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	117	140	170
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	2.719,13	2.651,86	2.653,24
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	1.479	1.491	1.590
Nº Beneficiários / Nº Ativos	11,6	9,7	8,4
Custo Total do Plano (em R\$ Milhões)	267,29	288,78	326,42
Custo do Plano (em % da Folha)	81,35%	87,04%	85,13%
<b>Déficit / Superávit Atuarial (em R\$ Milhões)</b>	<b>-32,02</b>	0,28	<b>-2,04</b>
<b>Déficit / Superávit Atuarial (em % da Folha)</b>	<b>-9,75%</b>	0,09%	<b>-0,53%</b>
Valor dos Investimentos do Plano (em R\$ Milhões)	42,05	50,26	62,93
Rentabilidade Anual	12,47%	8,58%	16,91%
Meta Atuarial (IPCA-IBGE + 6% ao ano)	8,11%	9,59%	10,76%
Resultado Anual em Relação à Meta	+4,03%	<b>-0,92%</b>	+5,55%

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas três avaliações, destacamos:

- observamos uma relativa estabilidade do número de servidores ativos e um aumento natural do número de beneficiários (aposentados e pensionistas);
- com isso a relação do número de ativos por beneficiário reduziu ao longo dos três períodos avaliados, sendo 11,6 em 2018, 9,7 em 2019 e 8,4 em 2020;
- avaliamos que no período analisado se justificaria a adoção da hipótese de reposição de servidores ativos ou de gerações futuras;

- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$ 42,05 milhões para R\$ 62,93 milhões, demonstrando que há um processo de capitalização em andamento;
- as rentabilidades obtidas neste período foram superiores à meta atuarial;
- as obrigações do plano crescem anualmente devido aos reajustes de remunerações e proventos e ao aumento do número de segurados ativos e beneficiários.

Todos os cálculos atuariais e de qualquer área, tem sempre a visão de demonstrar um resultado seguro e confiável para os envolvidos. No caso das projeções os resultados apontam sempre uma receita um pouco menor e despesas um pouco maiores do que as observadas, o que na nossa visão técnica demonstra claramente o conservadorismo que sempre devem nortear estudos de natureza atuarial.

Diante dos fatores analisados neste trabalho, concluímos que o as avaliações atuariais realizadas para o PREVINA sempre estimaram de forma prudente os valores ao compararmos estes valores com os efetivamente observados

Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações atuariais são suficientemente aderentes às principais hipóteses utilizadas.

Curitiba, 25 de janeiro de 2021.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luiz Cláudio Kogut".

*Luiz Cláudio Kogut*  
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.